

## **Infestação artificial de genótipos de sorgo sacarino em campo com *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae)**

**Michelle Vilela<sup>1</sup>; Fabrício C. Hebach<sup>2</sup>; Eduardo A. R. de Carvalho<sup>2,3</sup>; Simone M. Mendes<sup>4</sup>; Geovane T. Rodrigues<sup>5</sup>; Aline S. Dias<sup>6</sup>; Lilian O. Silva<sup>3,7</sup>**

<sup>1</sup>Pós-doutoranda, Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas, MG, 35701-970 email: michellevilela@live.com; <sup>2</sup>Graduando Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Sete Lagoas; <sup>3</sup>Estagiário (a), Embrapa Milho e Sorgo; <sup>4</sup>Pesquisadora, Embrapa Milho e Sorgo email: simone.mendes@embrapa.br; <sup>5</sup>Graduando Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM); <sup>6</sup>Graduada Engenharia Ambiental, UNIFEMM; <sup>7</sup>Graduada Engenharia Ambiental, UNIFEMM

Também conhecida como broca-da-cana, a *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae) tem importância econômica nas culturas de sorgo, cana-de-açúcar, arroz, milho e trigo. Objetivou-se no presente estudo avaliar o efeito da infestação artificial de *D. saccharalis* em diferentes genótipos de sorgo em campo. Os tratamentos utilizados foram os genótipos BRS 508, BRS 509 e BRS 511 infestados com auxílio de bazuca (8 lagartas de criação padrão/planta) e os mesmos genótipos sem infestação (testemunha). O plantio foi realizado no campo experimental na Embrapa Milho e Sorgo, sendo a infestação realizada no V6 e a colheita feita aos cinco meses após o plantio. Os parâmetros analisados foram: altura de plantas e porcentagem de intensidade de infestação. O delineamento foi inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Foram observados resultados significativos para todos os parâmetros avaliados. O genótipo BRS 509 foi o que teve menor altura, contudo não houve diferença estatística ao se compararem plantas infestadas ( $235,6\text{cm} \pm 7,9$ ) com não infestadas ( $235,8\text{cm} \pm 6,9$ ). Entretanto, BRS 508 e BRS 511 tiveram diferença estatística ao se compararem plantas infestadas ( $279,3\text{cm} \pm 5,4$ ) ( $272,0\text{cm} \pm 5,2$ ) com plantas não infestadas ( $264,0\text{cm} \pm 7,8$ ) ( $244,3\text{cm} \pm 6,4$ ), apresentando maior comprimento aquelas que foram infestadas. Ao analisar a porcentagem de intensidade de infestação, observou-se que houve uma maior intensidade de no genótipo BRS 509 que não foi infestado, apresentando  $9,9\% \pm 2,3$ . Assim a intensidade de infestação natural foi alta indicando que em estudo de campo, nas condições supracitadas do presente ensaio, não é necessária a prática da infestação artificial. Além disso, o genótipo mais afetado, mesmo sem a infestação artificial, foi o BRS 509, que se mostrou mais suscetível, apresentando maior intensidade de infestação e menor altura de plantas.

**Palavras-chave:** Insecta, broca-da-cana, *Sorghum bicolor*.

**Apoio:** Embrapa e FAPEMIG.